

## Área: Epidemiologia e Bioestatística

### Linhas de Pesquisa:

#### 1 - Tendências e Determinantes das Doenças Não-Transmissíveis

As mudanças no padrão de morbimortalidade brasileiro fazem das doenças e agravos não transmissíveis questões epidemiológicas de primeira ordem. A linha de pesquisa tem como proposta básica a capacitação de profissionais da área de saúde para o desenvolvimento e execução de projetos de pesquisa e formação docente na área. Pretende, adicionalmente, estudar as tendências e os determinantes desses agravos à saúde, vitais para a nova agenda da Saúde Coletiva. Para isso, utiliza os recursos metodológicos do campo da Saúde Coletiva e especial da epidemiologia - visando ao aperfeiçoamento de pesquisas, ao planejamento adequado das ações, à avaliação de serviços e à vigilância em Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT), com ênfase para transtornos mentais, violências, doenças cardiovasculares, doenças endócrinas e metabólicas e neoplasias.

O Laboratório de Estudos Epidemiológicos de Doenças Não Transmissíveis – LEPiDNT, estuda a distribuição de fatores de risco cardiovascular e de outros agravos não transmissíveis em crianças, adolescentes e adultos. Temas de estudo: epidemiologia da hipertensão arterial, obesidade, peso ao nascer; políticas de saúde, métodos epidemiológicos, relação entre doenças transmissíveis e não transmissíveis.

**Docentes:** Amanda de Moura Souza, Katia Vergetti Bloch, Moyses Szklo, Letícia Barroso Vertulli Carneiro, Rosana Salles da Costa, Paulo Cesar Pereira de Castro Junior, Aline Alves Ferreira.

#### 2 - Tendências e Determinantes das Doenças Transmissíveis

Estudar as doenças transmissíveis por meio de técnicas de vigilância e da identificação de seus determinantes e das suas distribuições espaciais e temporais para contribuir para o seu controle e/ou para a sua erradicação. Esta linha de pesquisa concentra-se principalmente na dinâmica de transmissão das seguintes doenças: dengue, tuberculose, aids, doenças meningocócica, sarampo, hepatites, leishmaniose, diarreias e infecções hospitalares.

**Docentes:** Adriana de Araújo Pinho, Alexandre San Pedro, Gerusa Belo Gibson dos Santos, Guilherme Loureiro Werneck, Roberto de Andrade Medronho, Rafael Mello Galliez.

#### 3 - Desenvolvimento de Métodos Estatísticos, Epidemiológicos e Computacionais em Saúde

O estudo dos processos de determinação de doenças e agravos à saúde em populações humanas, bem como a avaliação de intervenções, Programas e serviços de saúde devem ser orientados por modelos conceituais que considerem a interdependência entre indivíduos e a conexão com os contextos biológico, físico, social e histórico em que vivem. Esta linha de pesquisa aborda o desenvolvimento, difusão e aplicação de métodos epidemiológicos, estatísticos e computacionais orientados para o estudo das relações entre determinantes que atuam em diferentes níveis de organização (micro, indivíduo e macro) considerando a dimensão da passagem do tempo tanto em termos do curso de vida de indivíduos (emergência de estados de saúde no curso de vida) como da história das populações (por exemplo, processos de urbanização e industrialização). Busca-se adequar métodos já existentes às especificidades das análises no âmbito da Saúde Coletiva, assim como desenvolver novas alternativas, incluindo métodos para análises de séries temporais, análise longitudinal de dados, modelos hierárquicos, geoprocessamento, redes neurais, *linkage* probabilístico de bases de dados, medidas de ajuste de risco e avaliação da qualidade de sistemas de informação em saúde.

**Docentes:** Alexandre dos Santos Brito, Natália Santana Paiva, Ronir Raggio Luiz.

#### **4 - Ciências de Dados em Saúde Pública**

Observando o crescente interesse no uso de grandes bases de dados populacionais na pesquisa (o chamado big data), particularmente na pesquisa em saúde, a Linha de pesquisa oferecerá disciplinas que abordem temas como: construção de modelos conceituais, SQL (*Structured Query Language*), *record linkage*, qualidade de dados, integração de dados não estruturados, redes neurais, *machine learning*, mineração de dados, modelagem computacional de sistemas complexos, ética e privacidade no acesso a bases de dados. Pretende abordar temas como os sistemas de informação em saúde, a análise de dados secundários, o pensamento sistêmico, além de desenvolver estudos voltados para orientar a avaliação e o planejamento de intervenções públicas na área da saúde.

O Laboratório de Linkage de Dados Populacionais - LinkDataPop apóia o desenvolvimento da linha de Pesquisa Ciências de Dados em Saúde Pública e suporta as atividades de dois grupos de pesquisas cadastrados no diretório do CNPq. As atividades envolvem desenvolvimento e aplicação de métodos de linkage de bases de dados; geocodificação; técnicas de análise de bigdata; formação de estudantes em todos os níveis e de técnicos de saúde dos níveis municipal, estadual e federal; consultoria para departamentos de saúde na área de expertise do laboratório.

**Docentes:** Claudia Medina Coeli, Rejane Sobrino Pinheiro

#### **5 - Epidemiologia e Políticas de Saúde**

Esta linha tem como objetivo discutir as relações entre saúde e sociedade a partir de definições e conceitos das Políticas de Saúde e da Epidemiologia. Compreende estudos acerca da situação de saúde da população brasileira, do sistema de saúde brasileiro, da definição de prioridades em Saúde Pública e avaliação das ações de saúde. Refere-se ainda a análise de temas epidemiológicos relevantes à definição de políticas de saúde.

**Docentes:** Antonio José Leal Costa, Moyses Szklo, Jackeline Christiane Pinto Lobato

### **Área : Planejamento, Políticas, Gestão e Economia da Saúde**

#### **Linhas de Pesquisa:**

##### **1 - Políticas e Economia na Saúde:**

A linha de pesquisa vincula-se à área da Saúde Pública brasileira. Procura abarcar as dimensões da Política de Saúde e os conceitos da teoria econômica nela inscritos. Objetiva a análise das repercussões macro e microeconômica no modelo do SUS.

Docentes:

Ligia Bahia

Leyla Sancho

Maria de Fátima Silliansky

Artur Monte Cardoso

##### **2 - Epidemiologia e Políticas na Saúde:**

Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti

Paulo Eduardo Xavier de Mendonça

## **Área: Ciências Sociais e Humanas na Saúde**

### **Linhas de Pesquisa:**

#### **1 - Abordagens Sociológicas dos Processos Saúde-Doença**

Esta linha de pesquisa parte do pressuposto epistemológico de que os processos de saúde e doença condensam e expressam um complexo entrelaçamento de dimensões biológicas, históricas, socioculturais, econômicas e políticas que, por sua vez, refletem e, ao mesmo tempo, repercutem tanto nos planos macroestruturais da sociedade (condições materiais de existência) quanto nas esferas subjetivas e simbólicas com que cada sujeito apreende os fenômenos relativos ao corpo, à saúde e à doença. Assim, as questões em estudo são abordadas a partir da ótica dos marcadores sociais da diferença (classe, raça/etnia, gênero, geração, entre outros), os quais exprimem concretamente as desigualdades sociais que marcam a sociedade brasileira. Esta linha de pesquisa busca contribuir para a discussão e o fomento de construções interdisciplinares do conhecimento em saúde, no âmbito da Saúde Coletiva, sob a perspectiva da abordagem conceitual e metodológica das Ciências Sociais, em especial, da Antropologia. Alguns temas têm sido objetos de investigação nos últimos anos, como: as políticas da reprodução; os debates sobre gênero e sexualidade; o processo de tomada de decisões em torno de saúde, sofrimento, vida e morte; a biomedicina ocidental, o corpo, a saúde e a doença; a discussão sobre gênero; as ciências e seus artefatos; os processos de medicalização; a divulgação científica no contexto das redes digitais.

#### **Docentes:**

- Elaine Reis Brandão
- Fernanda de Carvalho Vecchi Alzuguir
- Jaqueline Teresinha Ferreira
- Rachel Aisengart Menezes

#### **2 - Construção social do acesso à saúde: Interfaces entre sujeitos, direitos e políticas**

Fundamentada nas concepções de direitos humanos, cidadania e justiça social em saúde, como constitutivas do campo da saúde coletiva, a linha de pesquisa desenvolve investigações sobre as dimensões sociopolíticas, éticas e culturais da saúde no âmbito do cuidado, prevenção e promoção à saúde.

Os referenciais teórico-metodológicos adotados privilegiam as abordagens construtivistas, interdisciplinares e críticas em articulação com diferentes disciplinas das ciências humanas e sociais. Os projetos de pesquisa em desenvolvimento tratam de temas relacionados: a) às políticas e práticas institucionais e profissionais no âmbito do sistema de saúde e de justiça, judicialização da saúde; b) ao acesso à saúde e populações específicas (LGBTI, mulheres, adolescentes / jovens, presidiárias, migrantes, surdos); c) direitos e saúde sexual e reprodutiva, HIV/AIDS; d) educação em saúde; e) ética em pesquisa, e f) direitos humanos e saúde global e g) ciência, tecnologia e sociedade.

#### **Docentes:**

- Miriam Ventura da Silva
- Neide Emy Kurokawa e Silva
- Gabriel Eduardo Schütz

## **Área: Saúde, Ambiente e Trabalho.**

Interfaces entre produção, ambiente e o processo saúde- doença.

Questões como a poluição química dos diversos compartimentos ambientais e os seus efeitos na saúde das pessoas, trabalhadores ou não; as situações de vulnerabilidade decorrentes destes ambientes, bem como ações de vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador encontram-se entre algumas das principais prioridades para garantir uma vida saudável para as populações. Neste sentido, existem duas linhas de pesquisa neste Curso de Pós-graduação que têm como principal objetivo contribuir para o conhecimento científico através da análise de indicadores de exposição e de efeitos na saúde humana associados aos fatores de risco dos processos produtivos presentes no ambiente, nele compreendido o ambiente do trabalho.

Docentes: Aline de Souza Espindola, Antonio Azeredo, Armando Meyer, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Gabriel Eduardo Schütz, Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho, Marcia Gomide da Silva Mello, e Volney de Magalhaes Câmara.

Prof. Visitante: Josino Costa Moreira 10/2023 a 10/2025 - FAPERJ

### **Linhas de Pesquisa:**

#### **1 - Marcadores de exposição e efeitos da relação entre o ambiente e a saúde**

Nesta linha de pesquisa, utilizando métodos da Epidemiologia, Toxicologia e eventualmente Clínica, Genética entre outras, são analisados possíveis marcadores/indicadores que possam identificar exposição a fatores de risco presentes no ambiente, incluindo o do trabalho, e análise de susceptibilidades e possíveis efeitos adversos a saúde da população exposta.

Docentes: Aline de Souza Espindola, Antonio Azeredo, Armando Meyer, Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus, Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho, Volney de Magalhaes Câmara, Josino Costa Moreira

#### **2- Situações de vulnerabilidade e a relação com contextos ambientais e saúde**

A abordagem pela Análise de Redes sociais, visando identificar processos interrelacionais em diversos contextos ambientais que venham a influenciar condições de saúde de grupos populacionais, tem a meta de colaborar com o bem-estar humano, por meio de subsídios à formulação de políticas públicas de saúde.

Docentes: Gabriel Eduardo Schütz, Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho, Marcia Gomide da Silva Mello